



Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

Ex-presidente dos EUA Donald Trump questiona etnicidade de Kamala Harris {k0} entrevista acalorada - {sp}

Durante uma painel contencioso e caótico hospedado pela Associação Nacional de Jornalistas Negros (NABJ) ontem, o ex-presidente dos EUA Donald Trump repetiu desinformações sobre imigração e aborto, questionou a raça de Kamala Harris e acusou uma moderadora do painel, Rachel Scott - correspondente sênior do ABC News na área do congresso - de ser "rude" e apresentar uma "pergunta desagradável" quando ela perguntou: "Por que os eleitores negros devem confiar {k0} você?"

A aparição - que recebeu críticas anteriormente nessa semana de jornalistas negros citando a história anti-negra, anti-jornalista e anti-democracia do ex-presidente - recebeu uma mistura de vaias, risadas e interrupções de participantes enquanto Trump desviava várias perguntas feitas por moderadores.

Em múltiplas ocasiões, membros da plateia no congresso anual {k0} Chicago tentaram verificar os fatos sobre Trump na hora, incluindo quando ele falsamente alegou que Harris não passou no exame de advocacia para ser advogada e quando ele se defendeu por perdoar pessoas que foram condenadas por suas ações {k0} 6 de janeiro.

Donald Trump questions Kamala Harris's ethnicity in heated interview – video

Trump chegou mais de uma hora atrasado para o painel, que foi moderado por Scott; Harris Faulkner, apresentadora da Fox News; e Kadia Goba, repórter de política do Semafor. De acordo com o HuffPost, Trump exigiu que os organizadores do NABJ não realizassem verificação de fatos ao vivo durante a discussão e teve um "impasse" com os organizadores antes do evento.

A verificação de fatos ao vivo de Trump ainda foi realizada como planejado.

A conversa foi aberta com Scott perguntando por que os eleitores negros deveriam confiar {k0} Trump dada suas frequentes e ofensivas declarações sobre pessoas negras.

"Bem, primeiro, eu acho que nunca fui perguntado de uma maneira tão horrível", disse Trump, antes de perguntar se Scott era da "rede de notícias falsas" ABC News. (Quando ele fez um ataque posterior contra Scott, um participante gritou {k0} {k0} defesa.)

Trump acrescentou: "Eu acho que é desprezível que eu tenha vindo aqui {k0} bom espírito. Eu amo a população negra deste país. Eu fiz muito pelos negros da população deste país ... Eu acho que é uma introdução muito desagradável."

Ele continuou: "Eu tenho sido o melhor presidente para a população negra desde Abraham Lincoln", o que recebeu uma mistura de vaias e aplausos.

Apesar de promover {k0} presença no NABJ ontem de manhã, pela tarde Trump já estava alegando ter sido convidado sob pretensões falsas. O ex-presidente disse que foi informado que Harris estaria presente no congresso e foi instruído a comparecer pessoalmente. (Uma fonte próxima à campanha de Harris disse ontem que ela não poderia comparecer devido à busca por seu companheiro de chapa e ao funeral da representante Sheila Lee Jackson.)

Durante a conversa do painel, Trump se baseou {k0} muitos de seus pontos falhos anteriores com eleitores negros.

Ele repetiu a alegação infundada de que imigrantes indocumentados estavam planejando tirar "empregos negros", uma alegação que muitos condenaram como racista.

Quando perguntado por Scott para esclarecer quais eram os empregos negros, Trump respondeu: "Qualquer pessoa que tenha um emprego - é isso. Eles estão tirando o emprego de

negros."

Scott então perguntou a Trump sobre republicanos alegando que Harris é uma substituição de diversidade, equidade e inclusão (DEI) para Joe Biden.

Em resposta, Trump disse que Harris "sudavelmente se tornou uma mulher negra" e havia se identificado anteriormente apenas com {k0} herança indiana. "Ela é indiana ou é negra?" Trump disse, enquanto o público audivelmente gaspava. "Eu respeito qualquer um deles, mas ela claramente não porque ela era indiana inteiramente e então de repente se tornou uma mulher negra."

Scott respondeu que a alegação de Trump era falsa, que Harris sempre se identificou como negra e que ela frequentou a Universidade Howard, uma universidade historicamente negra {k0} Washington DC.

A reação ao painel foi mista entre jornalistas na sala.

Ao menos dois participantes negros usando chapéus do Trump frequentemente aplaudiram o ex-presidente, especialmente quando ele reiterou que enfrentou "perseguição política" depois de ser condenado por 34 crimes.

Outros foram críticos. "No geral, a conversa foi um non-starter", disse Michael Liptrot, repórter semanal da South Side. "Os moderadores fizeram o seu melhor para liderar uma conversa produtiva e mergulhar mais fundo e, no final, tentativas de inverter a pergunta levaram a um impasse de muitas maneiras."

Laura Washington, analista política da ABC 7 {k0} Chicago, disse que Trump "saiu muito hostil" desde o início do painel: "Foi uma coisa muito difícil para os moderadores gerenciar porque ele não respondeu às perguntas e estava tentando voltar as perguntas contra elas e fazer delas as mulheres más da sala."

No entanto, Liptrot e Washington concordaram que o painel deveria ter ocorrido, observando a tradição do NABJ de convidar candidatos presidenciais democratas e republicanos e a necessidade de responsabilizar Trump.

Jasmine Harris, diretora de mídia negra da campanha de Kamala Harris, contra-atacou as declarações de Trump no NABJ {k0} um comunicado, destacando as mentiras e ataques do ex-presidente aos membros da imprensa.

"Não apenas Donald Trump tem uma história de desprezar membros do NABJ e honorees que permanecem pilares da imprensa negra, ele também tem uma história de atacar a mídia e trabalhar contra o papel vital que a imprensa desempenha {k0} nossa democracia", disse Harris.

"Sabemos que Donald Trump vai mentir sobre seu recorde e o verdadeiro dano que causou às comunidades negras no NABJ - e ele deve ser chamado", ela acrescentou.

Membros da administração Biden também foram críticos dos ataques de Trump à identidade racial de Harris. Karine Jean-Pierre, secretária de imprensa da Casa Branca, chamou as declarações de Trump de "repulsivas" e "ofensivas" durante uma coletiva de imprensa às terças-feiras.

"Acho que é ofensivo para qualquer um. Não importa se for um líder anterior, um ex-presidente, é ofensivo", disse ela. "Ela é a vice-presidente dos EUA. Kamala Harris. Temos que mostrar respeito por seu nome. Período."

Partilha de casos

Ex-presidente dos EUA Donald Trump questiona etnicidade de Kamala Harris {k0} entrevista acalorada - {sp}

Durante uma painel contencioso e caótico hospedado pela Associação Nacional de Jornalistas Negros (NABJ) ontem, o ex-presidente dos EUA Donald Trump repetiu desinformações sobre imigração e aborto, questionou a raça de Kamala Harris e acusou uma moderadora do painel,

Rachel Scott - correspondente sênior do ABC News na área do congresso - de ser "rude" e apresentar uma "pergunta desagradável" quando ela perguntou: "Por que os eleitores negros devem confiar {k0} você?"

A aparição - que recebeu críticas anteriormente nessa semana de jornalistas negros citando a história anti-negra, anti-jornalista e anti-democracia do ex-presidente - recebeu uma mistura de vaias, risadas e interrupções de participantes enquanto Trump desviava várias perguntas feitas por moderadores.

Em múltiplas ocasiões, membros da plateia no congresso anual {k0} Chicago tentaram verificar os fatos sobre Trump na hora, incluindo quando ele falsamente alegou que Harris não passou no exame de advocacia para ser advogada e quando ele se defendeu por perdoar pessoas que foram condenadas por suas ações {k0} 6 de janeiro.

Donald Trump questions Kamala Harris's ethnicity in heated interview – video

Trump chegou mais de uma hora atrasado para o painel, que foi moderado por Scott; Harris Faulkner, apresentadora da Fox News; e Kadia Goba, repórter de política do Semafor. De acordo com o HuffPost, Trump exigiu que os organizadores do NABJ não realizassem verificação de fatos ao vivo durante a discussão e teve um "impasse" com os organizadores antes do evento.

A verificação de fatos ao vivo de Trump ainda foi realizada como planejado.

A conversa foi aberta com Scott perguntando por que os eleitores negros deveriam confiar {k0} Trump dada suas frequentes e ofensivas declarações sobre pessoas negras.

"Bem, primeiro, eu acho que nunca fui perguntado de uma maneira tão horrível", disse Trump, antes de perguntar se Scott era da "rede de notícias falsas" ABC News. (Quando ele fez um ataque posterior contra Scott, um participante gritou {k0} {k0} defesa.)

Trump acrescentou: "Eu acho que é desprezível que eu tenha vindo aqui {k0} bom espírito. Eu amo a população negra deste país. Eu fiz muito pelos negros da população deste país ... Eu acho que é uma introdução muito desagradável."

Ele continuou: "Eu tenho sido o melhor presidente para a população negra desde Abraham Lincoln", o que recebeu uma mistura de vaias e aplausos.

Apesar de promover {k0} presença no NABJ ontem de manhã, pela tarde Trump já estava alegando ter sido convidado sob pretensões falsas. O ex-presidente disse que foi informado que Harris estaria presente no congresso e foi instruído a comparecer pessoalmente. (Uma fonte próxima à campanha de Harris disse ontem que ela não poderia comparecer devido à busca por seu companheiro de chapa e ao funeral da representante Sheila Lee Jackson.)

Durante a conversa do painel, Trump se baseou {k0} muitos de seus pontos falhos anteriores com eleitores negros.

Ele repetiu a alegação infundada de que imigrantes indocumentados estavam planejando tirar "empregos negros", uma alegação que muitos condenaram como racista.

Quando perguntado por Scott para esclarecer quais eram os empregos negros, Trump respondeu: "Qualquer pessoa que tenha um emprego - é isso. Eles estão tirando o emprego de negros."

Scott então perguntou a Trump sobre republicanos alegando que Harris é uma substituição de diversidade, equidade e inclusão (DEI) para Joe Biden.

Em resposta, Trump disse que Harris "sudavelmente se tornou uma mulher negra" e havia se identificado anteriormente apenas com {k0} herança indiana. "Ela é indiana ou é negra?" Trump disse, enquanto o público audivelmente gaspava. "Eu respeito qualquer um deles, mas ela claramente não porque ela era indiana inteiramente e então de repente se tornou uma mulher negra."

Scott respondeu que a alegação de Trump era falsa, que Harris sempre se identificou como negra e que ela frequentou a Universidade Howard, uma universidade historicamente negra {k0} Washington DC.

A reação ao painel foi mista entre jornalistas na sala.

Ao menos dois participantes negros usando chapéus do Trump frequentemente aplaudiram o ex-presidente, especialmente quando ele reiterou que enfrentou "perseguição política" depois de ser condenado por 34 crimes.

Outros foram críticos. "No geral, a conversa foi um non-starter", disse Michael Liptrot, repórter semanal da South Side. "Os moderadores fizeram o seu melhor para liderar uma conversa produtiva e mergulhar mais fundo e, no final, tentativas de inverter a pergunta levaram a um impasse de muitas maneiras."

Laura Washington, analista política da ABC 7 **{k0}** Chicago, disse que Trump "saiu muito hostil" desde o início do painel: "Foi uma coisa muito difícil para os moderadores gerenciar porque ele não respondeu às perguntas e estava tentando voltar as perguntas contra elas e fazer delas as mulheres más da sala."

No entanto, Liptrot e Washington concordaram que o painel deveria ter ocorrido, observando a tradição do NABJ de convidar candidatos presidenciais democratas e republicanos e a necessidade de responsabilizar Trump.

Jasmine Harris, diretora de mídia negra da campanha de Kamala Harris, contra-atacou as declarações de Trump no NABJ **{k0}** um comunicado, destacando as mentiras e ataques do ex-presidente aos membros da imprensa.

"Não apenas Donald Trump tem uma história de desprezar membros do NABJ e honorees que permanecem pilares da imprensa negra, ele também tem uma história de atacar a mídia e trabalhar contra o papel vital que a imprensa desempenha **{k0}** nossa democracia", disse Harris.

"Sabemos que Donald Trump vai mentir sobre seu recorde e o verdadeiro dano que causou às comunidades negras no NABJ - e ele deve ser chamado", ela acrescentou.

Membros da administração Biden também foram críticos dos ataques de Trump à identidade racial de Harris. Karine Jean-Pierre, secretária de imprensa da Casa Branca, chamou as declarações de Trump de "repulsivas" e "ofensivas" durante uma coletiva de imprensa às terças-feiras.

"Acho que é ofensivo para qualquer um. Não importa se for um líder anterior, um ex-presidente, é ofensivo", disse ela. "Ela é a vice-presidente dos EUA. Kamala Harris. Temos que mostrar respeito por seu nome. Período."

Expanda pontos de conhecimento

Ex-presidente dos EUA Donald Trump questiona etnicidade de Kamala Harris **{k0}** entrevista acalorada - **{sp}**

Durante uma painel contencioso e caótico hospedado pela Associação Nacional de Jornalistas Negros (NABJ) ontem, o ex-presidente dos EUA Donald Trump repetiu desinformações sobre imigração e aborto, questionou a raça de Kamala Harris e acusou uma moderadora do painel, Rachel Scott - correspondente sênior do ABC News na área do congresso - de ser "rude" e apresentar uma "pergunta desagradável" quando ela perguntou: "Por que os eleitores negros devem confiar **{k0}** você?"

A aparição - que recebeu críticas anteriormente nessa semana de jornalistas negros citando a história anti-negra, anti-jornalista e anti-democracia do ex-presidente - recebeu uma mistura de vaias, risadas e interrupções de participantes enquanto Trump desviava várias perguntas feitas por moderadores.

Em múltiplas ocasiões, membros da plateia no congresso anual **{k0}** Chicago tentaram verificar os fatos sobre Trump na hora, incluindo quando ele falsamente alegou que Harris não passou no exame de advocacia para ser advogada e quando ele se defendeu por perdoar pessoas que foram condenadas por suas ações **{k0}** 6 de janeiro.

Donald Trump questions Kamala Harris's ethnicity in heated interview – video

Trump chegou mais de uma hora atrasado para o painel, que foi moderado por Scott; Harris Faulkner, apresentadora da Fox News; e Kadia Goba, repórter de política do Semafor. De acordo com o HuffPost, Trump exigiu que os organizadores do NABJ não realizassem verificação de fatos ao vivo durante a discussão e teve um "impasse" com os organizadores antes do evento. A verificação de fatos ao vivo de Trump ainda foi realizada como planejado.

A conversa foi aberta com Scott perguntando por que os eleitores negros deveriam confiar {k0} Trump dada suas frequentes e ofensivas declarações sobre pessoas negras.

"Bem, primeiro, eu acho que nunca fui perguntado de uma maneira tão horrível", disse Trump, antes de perguntar se Scott era da "rede de notícias falsas" ABC News. (Quando ele fez um ataque posterior contra Scott, um participante gritou {k0} {k0} defesa.)

Trump acrescentou: "Eu acho que é desprezível que eu tenha vindo aqui {k0} bom espírito. Eu amo a população negra deste país. Eu fiz muito pelos negros da população deste país ... Eu acho que é uma introdução muito desagradável."

Ele continuou: "Eu tenho sido o melhor presidente para a população negra desde Abraham Lincoln", o que recebeu uma mistura de vaias e aplausos.

Apesar de promover {k0} presença no NABJ ontem de manhã, pela tarde Trump já estava alegando ter sido convidado sob pretensões falsas. O ex-presidente disse que foi informado que Harris estaria presente no congresso e foi instruído a comparecer pessoalmente. (Uma fonte próxima à campanha de Harris disse ontem que ela não poderia comparecer devido à busca por seu companheiro de chapa e ao funeral da representante Sheila Lee Jackson.)

Durante a conversa do painel, Trump se baseou {k0} muitos de seus pontos falhos anteriores com eleitores negros.

Ele repetiu a alegação infundada de que imigrantes indocumentados estavam planejando tirar "empregos negros", uma alegação que muitos condenaram como racista.

Quando perguntado por Scott para esclarecer quais eram os empregos negros, Trump respondeu: "Qualquer pessoa que tenha um emprego - é isso. Eles estão tirando o emprego de negros."

Scott então perguntou a Trump sobre republicanos alegando que Harris é uma substituição de diversidade, equidade e inclusão (DEI) para Joe Biden.

Em resposta, Trump disse que Harris "sudavelmente se tornou uma mulher negra" e havia se identificado anteriormente apenas com {k0} herança indiana. "Ela é indiana ou é negra?" Trump disse, enquanto o público audivelmente gaspava. "Eu respeito qualquer um deles, mas ela claramente não porque ela era indiana inteiramente e então de repente se tornou uma mulher negra."

Scott respondeu que a alegação de Trump era falsa, que Harris sempre se identificou como negra e que ela frequentou a Universidade Howard, uma universidade historicamente negra {k0} Washington DC.

A reação ao painel foi mista entre jornalistas na sala.

Ao menos dois participantes negros usando chapéus do Trump frequentemente aplaudiram o ex-presidente, especialmente quando ele reiterou que enfrentou "perseguição política" depois de ser condenado por 34 crimes.

Outros foram críticos. "No geral, a conversa foi um non-starter", disse Michael Liptrot, repórter semanal da South Side. "Os moderadores fizeram o seu melhor para liderar uma conversa produtiva e mergulhar mais fundo e, no final, tentativas de inverter a pergunta levaram a um impasse de muitas maneiras."

Laura Washington, analista política da ABC 7 {k0} Chicago, disse que Trump "saiu muito hostil" desde o início do painel: "Foi uma coisa muito difícil para os moderadores gerenciar porque ele não respondeu às perguntas e estava tentando voltar as perguntas contra elas e fazer delas as mulheres más da sala."

No entanto, Liptrot e Washington concordaram que o painel deveria ter ocorrido, observando a

tradição do NABJ de convidar candidatos presidenciais democratas e republicanos e a necessidade de responsabilizar Trump.

Jasmine Harris, diretora de mídia negra da campanha de Kamala Harris, contra-atacou as declarações de Trump no NABJ **{k0}** um comunicado, destacando as mentiras e ataques do ex-presidente aos membros da imprensa.

"Não apenas Donald Trump tem uma história de desprezar membros do NABJ e honorees que permanecem pilares da imprensa negra, ele também tem uma história de atacar a mídia e trabalhar contra o papel vital que a imprensa desempenha **{k0}** nossa democracia", disse Harris.

"Sabemos que Donald Trump vai mentir sobre seu recorde e o verdadeiro dano que causou às comunidades negras no NABJ - e ele deve ser chamado", ela acrescentou.

Membros da administração Biden também foram críticos dos ataques de Trump à identidade racial de Harris. Karine Jean-Pierre, secretária de imprensa da Casa Branca, chamou as declarações de Trump de "repulsivas" e "ofensivas" durante uma coletiva de imprensa às terças-feiras.

"Acho que é ofensivo para qualquer um. Não importa se for um líder anterior, um ex-presidente, é ofensivo", disse ela. "Ela é a vice-presidente dos EUA. Kamala Harris. Temos que mostrar respeito por seu nome. Período."

comentário do comentarista

Ex-presidente dos EUA Donald Trump questiona etnicidade de Kamala Harris **{k0}** entrevista acalorada - {sp}

Durante uma painel contencioso e caótico hospedado pela Associação Nacional de Jornalistas Negros (NABJ) ontem, o ex-presidente dos EUA Donald Trump repetiu desinformações sobre imigração e aborto, questionou a raça de Kamala Harris e acusou uma moderadora do painel, Rachel Scott - correspondente sênior do ABC News na área do congresso - de ser "rude" e apresentar uma "pergunta desagradável" quando ela perguntou: "Por que os eleitores negros devem confiar **{k0}** você?"

A aparição - que recebeu críticas anteriormente nessa semana de jornalistas negros citando a história anti-negra, anti-jornalista e anti-democracia do ex-presidente - recebeu uma mistura de vaias, risadas e interrupções de participantes enquanto Trump desviava várias perguntas feitas por moderadores.

Em múltiplas ocasiões, membros da plateia no congresso anual **{k0}** Chicago tentaram verificar os fatos sobre Trump na hora, incluindo quando ele falsamente alegou que Harris não passou no exame de advocacia para ser advogada e quando ele se defendeu por perdoar pessoas que foram condenadas por suas ações **{k0}** 6 de janeiro.

Donald Trump questions Kamala Harris's ethnicity in heated interview – video

Trump chegou mais de uma hora atrasado para o painel, que foi moderado por Scott; Harris Faulkner, apresentadora da Fox News; e Kadia Goba, repórter de política do Semafor. De acordo com o HuffPost, Trump exigiu que os organizadores do NABJ não realizassem verificação de fatos ao vivo durante a discussão e teve um "impasse" com os organizadores antes do evento.

A verificação de fatos ao vivo de Trump ainda foi realizada como planejado.

A conversa foi aberta com Scott perguntando por que os eleitores negros deveriam confiar **{k0}** Trump dada suas frequentes e ofensivas declarações sobre pessoas negras.

"Bem, primeiro, eu acho que nunca fui perguntado de uma maneira tão horrível", disse Trump, antes de perguntar se Scott era da "rede de notícias falsas" ABC News. (Quando ele fez um ataque posterior contra Scott, um participante gritou **{k0}** **{k0}** defesa.)

Trump acrescentou: "Eu acho que é desprezível que eu tenha vindo aqui **{k0}** bom espírito. Eu amo a população negra deste país. Eu fiz muito pelos negros da população deste país ... Eu acho

que é uma introdução muito desagradável."

Ele continuou: "Eu tenho sido o melhor presidente para a população negra desde Abraham Lincoln", o que recebeu uma mistura de vaias e aplausos.

Apesar de promover {k0} presença no NABJ ontem de manhã, pela tarde Trump já estava alegando ter sido convidado sob pretensões falsas. O ex-presidente disse que foi informado que Harris estaria presente no congresso e foi instruído a comparecer pessoalmente. (Uma fonte próxima à campanha de Harris disse ontem que ela não poderia comparecer devido à busca por seu companheiro de chapa e ao funeral da representante Sheila Lee Jackson.)

Durante a conversa do painel, Trump se baseou {k0} muitos de seus pontos falhos anteriores com eleitores negros.

Ele repetiu a alegação infundada de que imigrantes indocumentados estavam planejando tirar "empregos negros", uma alegação que muitos condenaram como racista.

Quando perguntado por Scott para esclarecer quais eram os empregos negros, Trump respondeu: "Qualquer pessoa que tenha um emprego - é isso. Eles estão tirando o emprego de negros."

Scott então perguntou a Trump sobre republicanos alegando que Harris é uma substituição de diversidade, equidade e inclusão (DEI) para Joe Biden.

Em resposta, Trump disse que Harris "sudavelmente se tornou uma mulher negra" e havia se identificado anteriormente apenas com {k0} herança indiana. "Ela é indiana ou é negra?" Trump disse, enquanto o público audivelmente gaspava. "Eu respeito qualquer um deles, mas ela claramente não porque ela era indiana inteiramente e então de repente se tornou uma mulher negra."

Scott respondeu que a alegação de Trump era falsa, que Harris sempre se identificou como negra e que ela frequentou a Universidade Howard, uma universidade historicamente negra {k0} Washington DC.

A reação ao painel foi mista entre jornalistas na sala.

Ao menos dois participantes negros usando chapéus do Trump frequentemente aplaudiram o ex-presidente, especialmente quando ele reiterou que enfrentou "perseguição política" depois de ser condenado por 34 crimes.

Outros foram críticos. "No geral, a conversa foi um non-starter", disse Michael Liptrot, repórter semanal da South Side. "Os moderadores fizeram o seu melhor para liderar uma conversa produtiva e mergulhar mais fundo e, no final, tentativas de inverter a pergunta levaram a um impasse de muitas maneiras."

Laura Washington, analista política da ABC 7 {k0} Chicago, disse que Trump "saiu muito hostil" desde o início do painel: "Foi uma coisa muito difícil para os moderadores gerenciar porque ele não respondeu às perguntas e estava tentando voltar as perguntas contra elas e fazer delas as mulheres más da sala."

No entanto, Liptrot e Washington concordaram que o painel deveria ter ocorrido, observando a tradição do NABJ de convidar candidatos presidenciais democratas e republicanos e a necessidade de responsabilizar Trump.

Jasmine Harris, diretora de mídia negra da campanha de Kamala Harris, contra-atacou as declarações de Trump no NABJ {k0} um comunicado, destacando as mentiras e ataques do ex-presidente aos membros da imprensa.

"Não apenas Donald Trump tem uma história de desprezar membros do NABJ e honorees que permanecem pilares da imprensa negra, ele também tem uma história de atacar a mídia e trabalhar contra o papel vital que a imprensa desempenha {k0} nossa democracia", disse Harris.

"Sabemos que Donald Trump vai mentir sobre seu recorde e o verdadeiro dano que causou às comunidades negras no NABJ - e ele deve ser chamado", ela acrescentou.

Membros da administração Biden também foram críticos dos ataques de Trump à identidade racial de Harris. Karine Jean-Pierre, secretária de imprensa da Casa Branca, chamou as

declarações de Trump de "repulsivas" e "ofensivas" durante uma coletiva de imprensa às terças-feiras.

"Acho que é ofensivo para qualquer um. Não importa se for um líder anterior, um ex-presidente, é ofensivo", disse ela. "Ela é a vice-presidente dos EUA. Kamala Harris. Temos que mostrar respeito por seu nome. Período."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0}

Data de lançamento de: 2024-08-12

Referências Bibliográficas:

1. [as melhores casa de apostas](#)
2. [mbet freebet](#)
3. [como ganhar dinheiro nas apostas esportivas](#)
4. [7games site de baixar apk](#)